

EDITORIAL

Magnus Luiz Emmendoerfer¹

¹Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário. 36570000, Viçosa – Minas Gerais, Brasil, (31) 3899-2886, magnus@ufv.br

Iniciamos a primeira edição do ano, agradecendo a confiança e o apoio de todos os “amigos e colaboradores” da **revista Administração Pública e Gestão Social** (APGS) que contribuíram e estão contribuindo com a submissão, avaliação, indicação de leitura e gestão editorial de artigos científicos e casos para o ensino no campo de públicas.

Neste sentido de aprimorar cada vez mais nossas ações, informamos que a equipe editorial está empreendendo contínuos esforços para a indexação com qualidade das publicações de nossa revista em bases de expressão internacional como a Rede de Revistas Científicas de América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc), que já emitiu em 2014 um parecer de inclusão condicionada da Revista APGS em sua base de dados.

Neste sentido, destacamos a importância de financiamento para a manutenção de periódicos científicos por órgãos de fomento a pesquisa, como aquele realizado pela Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), que a Revista APGS conquistou no Edital 5/2014. Este apoio contribuirá para a manutenção e a melhoria da qualidade do trabalho da equipe editorial, bem como a ampliação do número de trabalhos publicados, que passam de forma definitiva, de 5 para 6 trabalhos por edição a partir de 2015.

Somado a isso, esta edição encerra o mandato da nobre e honorífica ocupação que eu ocupei como editor chefe e científico da revista APGS no período de 2012-2014, que gerenciei 16 edições, desde o volume 3, edição 2, até esta primeira edição do volume 7.

Em 2015, farei parte do Conselho de Política Editorial da revista APGS, visando continuar contribuindo para a divulgação da produção intelectual da área de Administração Pública e Gestão Social, permanecendo à disposição para continuar colaborando. Como deve já ser de conhecimento da comunidade científica, o professor *Wesley Silva Xavier* estará assumindo a como editor chefe e científico.

Os artigos científicos desta edição tratam de temas importantes para o desenvolvimento dos países. São eles: ética, alimentação, segurança, parcerias público-privadas, democracia deliberativa, financiamento comunitário, cultura e empreendedorismo.

O primeiro artigo **Comissão de Ética Pública: A Experiência Brasileira**, escrito por Annita Valléria Calmon Mendes, servidora pública federal da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores no Brasil, Luiz Fernando de Macedo Bessa e Suylan de Almeida Midlej e Silva, professores da Universidade de Brasília (UnB), analisam o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal brasileiro. Os autores realizam esta análise, observando que apesar de recursos e ferramentas de gestão terem sido utilizados em escala crescente, a participação social foi restrita a determinados grupos e não atingiu o âmbito decisório, trazendo riscos para a boa governança pública.

Letalidade na Ação Policial: os Desafios para a Consolidação de uma Agenda de Políticas Públicas no Estado de São Paulo é o segundo artigo desta edição, de autoria de Samira Bueno, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Neste trabalho, busca-se entender porque as políticas públicas de segurança com foco no controle da letalidade policial parecem perder centralidade na agenda política a partir do século XXI no Brasil.

Escrito por Thiago Ferreira Dias, Universidade Federal Rio Grande do Norte (UFRN), e Leonardo Andrade Rocha, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), o terceiro artigo sob o título **O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e seus efeitos nos municípios do Rio Grande do Norte – 2005 a 2011**, analisa os efeitos da

operacionalização deste programa, tendo como destaque os impactos dos gastos públicos federais, no tocante às compras de produtos ofertados, no crescimento do Produto Interno Bruto per capita dos municípios envolvidos.

A Burocracia e Economia dos Custos de Transação: uma análise da relação entre a UFPE e a Refinaria Abreu e Lima, de Petrobrás, de Liliane Aparecida da Silva Santos e de Denilson Bezerra Marques, ambos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), observam neste quarto trabalho, que a relação entre as instituições UFPE e a Refinaria estudada é vista de forma positiva pelos envolvidos. Entretanto, a mesma apresenta riscos devido à existência de comportamento oportunista, o alto grau de centralização administrativa e a carência, por parte da Universidade, de um modelo de gestão que propicie uma melhor interação universidade-empresa.

Com o título **Gestão Social e Construção de Espaços Públicos: Reflexões a Partir da Rede de Bancos Comunitários do Brasil**, Ariadne Scalfoni Rigo, Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Airton Cardoso Cançado, Universidade Federal do Tocantins (UFT), como quinto trabalho desta edição, observam que tais bancos comunitários realizam a gestão coletiva dos recursos e atividades construindo espaços públicos de proximidade e de articulação política. Eles evidenciaram a importância das relações interpessoais e de vizinhança nas tomadas de decisão, assim como um processo de institucionalização, que possibilita apoio e financiamento públicos e a discussão da sustentabilidade das iniciativas dos bancos comunitários.

O sexto artigo **A Emergência do Empreendedorismo Educativo-Cultural: O Programa de Formação do Jovem Artesão** foi aprovado no regime de *fast track* da edição 2014 do evento Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), em parceria com a Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (ANEGEPE). Escrito por Jefferson Lindbergh de Sousa, Fernando Gomes de Paiva Júnior e José Lindenberg Julião Xavier Filho, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), este trabalho discute o empreendedorismo no contexto da cultura, especificamente dos museus, que tem sido considerado também um segmento da economia criativa em vários países. A contribuição deste trabalho está em demonstrar o empreendedorismo na cultura como forma de ação social que promove benefícios coletivos e emancipatórios aos cidadãos.

Por fim, antes de desejarmos uma excelente leitura dos trabalhos da Revista APGS, lembramos aos leitores e potenciais autores, a importância de realizarem submissões de trabalhos com boas citações no formato das normas da *American Psychological Association* (APA) de forma a contribuir para a visibilidade internacional desta revista.

REFERÊNCIAS

- Mendes, A. V. C., Bessa, F. L. M. & Midlej e Silva, S. A. Comissão de ética pública: a experiência brasileira. *Administração Pública e Gestão Social*, 7(1).
- Bueno, S. Letalidade na ação policial: os desafios para a consolidação de uma agenda de políticas públicas no estado de São Paulo. *Administração Pública e Gestão Social*, 7(1).
- Dias, T. F. & Rocha, L. A. O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e seus efeitos nos municípios do Rio Grande do Norte – 2005 a 2011. *Administração Pública e Gestão Social*, 7(1).
- Santos, L. A. S. & Marques, D. B. A burocracia e economia dos custos de transação: uma análise da relação entre a UFPE e a Refinaria Abreu e Lima. *Administração Pública e Gestão Social*, 7(1).
- Rigo, A. S. & Cançado, A. C. Gestão social e construção de espaços públicos: reflexões a partir da rede de bancos comunitários do Brasil. *Administração Pública e Gestão Social*, 7(1).
- Sousa, J. L., Paiva Júnior, F. G. & Xavier Filho, J. L. J. (2015). A Emergência do Empreendedorismo Educativo-Cultural: O Programa de Formação do Jovem Artesão. *Administração Pública e Gestão Social*, 7(1).

